

STRAVAGA



NELSON S. PAVIE

É a mente deformada, corrompida, supersticiosa e cruel de uma menina, uma pequena Princesa Guerreira, de apenas oito anos, que coloca em risco todo plano de criar um novo Império Solar em apenas mil anos.

Em Terra-Alpha, um grupo cada vez maior de Princesas Guerreiras se unem e dedicam seu corpo, sua juventude “quase” eterna e suas almas para criar um novo e poderoso Império de Sete Galáxias, o “Reino das Estrelas”.

Em Vulcan, o novo planeta Faltan do universo, sua rainha, Godê, vê na dança, na alegria e na música, o demônio e jura acabar o “Pecado”. Não se preocupa em ensinar seu povo a governar o universo, apenas persegue, tortura e mata aqueles que acredita terem pactos com o demônio, “Stravaga”

Características

Título	Stravaga
Peso	Não
Coleção / Série	O IMPERIO SOLAR
Tamanho do Arquivo	Não
Início da Venda	2017
Código do Formato	Não
VOLUME	Não
Cód. Barras	Não
Número da edição	Não
Ano da Publicação	Não
Ano da edição	Não
Produto sob encomenda	Não
Marca	Não
Número de Páginas	Não
Territorialidade	Não
Formato Livro Digital	Não

Leia alguns trechos de
Stravaga

- “Stravaga”... mentiroso... onde estão seus filhos. Diz que são inocentes? Ninguém é inocente de “stravagaria”.

Godê vermelha bate na cara do prisioneiro que começa a chorar. Humilha mais uma vez o homem cuspiando na sua cara. Outros prisioneiros amarrados, choram indefesos sem poder ajudar seu mestre e senhor, um dos mais poderosos e influentes “Lords” de Vulcan, arrastado como um animal pelo meio da rua, amarrado a uma carroça, para dentro do palácio imperial.

- Eu não sou um *stravaga* e não pertencço a *stravagaria*, por favor minha rainha. Esses boatos não tem fundamento. - Responde entre lágrimas. - Acredite em mim.

Godê chama sua Guarda de Honra. Um grupo especial de Mulheres Guerreiras que foram indicadas pela “Grande Sacerdotisa”, para descobrir entre os prisioneiros, aqueles que poderiam representar um perigo para seu reino.

Shanura, a comandante da *Guarda de Honra de Vulcan*, ordena que o homem seja açoitado, obriga o prisioneiro a se ajoelhar no chão e bate em suas costas com chicotes de couro cru.

- Odeio esse troço inútil e molenga no meio de suas pernas. Eu mesma vou arrancar as “vergonhas” de seu corpo.

Shanura pega um grande gancho de aço e rasga a roupa do prisioneiro deixando seus órgãos sexuais a mostra. O prisioneiro assustado começa a sujar o chão. Godê e as Mulheres Guerreiras começam a rir.

- Fale logo homem, diga a verdade, ou o obrigarei a comer as próprias “vergonhas”, depois que Shanura terminar seu “ritual de purificação”. O prisioneiro fica sujo dos fluidos que saem de seu corpo, o sangue escorre em seus pés manchando em pouco tempo o chão branco de mármore do palácio.

O prisioneiro grita de dor, quando Shanura começa a apertar o gancho entre suas pernas, mas antes de ter tempo de continuar, é interrompida por um grito vindo da direção da saída.

- Chega...

Godê pisa no rosto do homem caído a sua frente, sem forças para reagir a toda aquela humilhação chora. Godê se vira surpresa com o grito que vem da porta de saída.

...

- Suzanne, Thalia, Valquíria? De onde vocês vieram?

Surpresa Godê e as Mulheres Guerreiras, uma de cada vez se ajoelham no chão e fazem reverencia a Suzanne, que vem em sua direção com passos firmes.

- Que significa isso? Desde quando autorizei “minhas” Mulheres Guerreiras a lavarem sua alma, com o sangue de prisioneiros indefesos. Onde está sua honra? - Suzanne acerta um tapa no rosto de Shanura que sorri e agradece.

- Esse *stravaga* não vai falar nada. Deixe as “Mulheres Guerreiras” arrancarem sua língua e extrair as “vergonhas” de seu corpo, vamos purificar sua alma com fogo. Isso vai fazer outros *stravaga* pensarem duas vezes antes de praticar a *stravagaria* mais uma vez.

- Por favor, minha rainha... Eu não sou um *stravaga*... - Shanura e as Guardas de Honra, fazem o prisioneiro se calar chutando seus rins e o seguram pelos braços. Godê ordena que as Mulheres Guerreiras esperem.

Suzanne, Thalia e Valquíria empurram as Guardas de Honra de Godê para o lado.

...

- Idiotas, assim vão apenas matar esse animal infeliz. Vou ensinar como devem fazer para confessar tudo que sabe. - Diz Suzanne jogando o gancho no meio das pernas do prisioneiro para bem longe.

- Coloquem o prisioneiro em cima da mesa deitado de costas. Isso vai fazê-lo pensar duas vezes antes de mentir mais uma vez.

Assim que Shanura termina de cumprir a determinação, a pequena juvenzinha de cabelos castanhos longos, segura um grande e grosso ferro em brasas. Com força coloca no interior do corpo do prisioneiro, que pula e se remexe em cima da mesa e cai de cara no chão. Suzanne, Thalia e Valquíria começam a rir. Godê espantada se pergunta porque nunca imaginou algo tão incrível antes.

- Recolham tudo que sair de seu corpo, não quero ver essa nojeira emporcalhando esse chão limpo e lindo, branco como a neve. - Afirma Suzanne indiferente. Os gritos de dor do prisioneiro, largado no chão, fazem até mesmo as Mulheres Guerreiras gelar.

- Cale a boca Mulher Guerreira imbecil. Cérebro de passarinho. Vou ensinar a vocês idiotas, como se faz para esse homem falar.

...

Antes que o prisioneiro desmaie de dor Suzanne o segura pelos cabelos e com força afoga sua cara no balde sujo dos fluidos que saíram de seu corpo há alguns poucos instantes. Godê apesar de surpresa não interfere. Logo começa a sorrir quando vê o homem, cuspidando no chão as próprias fezes.

- Estão vendo? É assim que se faz.

Shanura sorri em aprovação e sorri para Godê mais uma vez.

- Vamos homem, fale logo? Você é um *stravaga*? - Grita Suzanne nos ouvidos do prisioneiro, acertando vários tapas estalados em seu rosto e mais uma vez enfia sua cabeça no balde.

- Eu não sou... - Seu choro é interrompido pelo grito de dor de ferros em brasa, queimando as solas dos pés.

- Onde conseguiu esses objetos amaldiçoados? Quem lhe ensinou *stravagaria*? - Grita Suzanne mais uma vez em seus ouvidos, esfregando o rosto do homem as duas marionetes motivo de sua prisão e das acusações.

- Onde estão seus filhos? Precisamos ensinar a todos a não praticar a *stravagaria*.

- Eu não sei... - Mais uma vez o homem se interrompe no meio da frase gritando de dor.

...

- Mais uma vez... - Grita novamente a jovem interrompendo seus lamentos. Assustado o prisioneiro percebe ganchos presos em suas mãos que podem esfaquear todos os dedos suas mãos.

- Onde estão seus filhos, aqueles “stravagabundozinhos” miseráveis.

- Eu não sei...

Mais um tapa estalado acerta seu rosto, Suzanne, Thalia e Valquíria, enterram o gigantesco gancho de aço em suas mãos. Godê se aproxima das três amigas.

- Não adianta, ele não vai falar, nem confessar nada. Melhor cortar sua língua e purificar sua alma pecadora pelo fogo. Isso servirá de exemplo a outros *stravaga* como ele, que pensarão duas vezes antes de praticar a *stravagaria* em Vulcan.

- Godê? Você não passa de uma idiota... Não é por nada que esse seu reino fedido está indo de mal a pior. Tirem esses trapos do corpo desse “veado covarde”, quero ele nu. Onde estão os cães de guerra? Vamos lhe ensinar a não mentir.

...

O homem despido tem seus braços amarrados nas costas e suspenso no ar por cordas que machucam os pulsos, seu peso é sustentado apenas pelos ombros.

- Última chance porco. *Stravaga* miserável. Onde estão as crianças? Fale, ou deixarei que as Mulheres Guerreiras arranquem suas “vergonhas” do meio das pernas.

Na falta de respostas uma das garotas começa a se pendurar nas pernas do homem a dois metros de altura, outra começa a bater em sua barriga com um pedaço de ferro.

- Você é um *stravaga*? - Pergunta mais uma vez Suzanne, queimando as pernas do prisioneiro com brasas incandescentes.

- Sou... sou... sou... - Confessa finalmente, querendo que parem com aquilo o mais rápido possível.

- Pratico *stravagaria* e sou um *stravaga*. os dois bonecos são amaldiçoados e foram usados apenas para distrair meus filhos. Não havia maldade na minha *stravagaria*.

- E onde estão escondidos? - Pergunta Godê com um sorriso de satisfação no rosto.

- Perto da lagoa... eu acho... tenho uma casa... é para onde os mandei... não os vi mais desde que fui preso... não tenho certeza absoluta.

...

Suzanne ordena que as duas guardas que o sustentam no ar, larguem a corda. Godê treme com o estalo dos dois braços sendo quebrados e o grito de dor. Com o prisioneiro ainda desmaiado, Suzanne ordena que seja arrastado de volta para a cela.

- Tinha razão Godê, ele não vai confessar a verdade. Falou que era um *stravaga* por causa da tortura. Duvido que as duas crianças estejam na casa, mande as Mulheres Guerreiras para termos certeza.

- Eu não falei... devíamos cortar sua língua para que não pratique *stravagaria* e jogar todos no fogo de uma vez.

- E para que faremos isso? Foi tornado inofensivo e não vai mais praticar *stravagaria*, não sem poder mexer com os dois braços. Deixe apodrecendo nas masmorras que ainda pode ser útil, para servir de exemplo para os outros.

- Isso se não fugir... os terroristas irão dar um jeito de liberta-lo.

- Como pode ser tão burra? Por mim podem fazer o que quiserem com esse inútil. Imbecil. Passou pela sua cabeça idiota que podemos usar esses prisioneiros para seguir os terroristas ao seu esconderijo? Basta botar todos os prisioneiros no palácio em um caminhão e sair com eles passeando pelas estradas.

Godê olha a outra ao seu lado, logo se percebe o sorriso traiçoeiro em no rosto. Thalía e Valquíria vão em direção aos prisioneiros. Seus gritos de dor se espalham por todo salão.

...

- Que bom que voltou Suzanne? Ficava imaginando que isso não aconteceria mais?

- Não pediram? Não fizeram a “Missa Negra”? Não imploraram pelo meu retorno? Aqui estamos. Logo os Cavaleiros do Ódio estarão aqui

para ficar, viemos na frente para anunciar sua volta. Vamos conquistar o Império Solar, Heleninha que se prepare, Terra-Alpha não perde por esperar o que vem por aí.

...

Litkova chora emocionada, Heleninha e Aninha estão cumprindo sua palavra. Suzana mostra suprimentos, somente a grande quantidade de armas estocadas são suficientes para iniciar uma revolução e derrubar Godê do poder. Agasalhos e gêneros de primeira necessidade para o inverno que está chegando cada dia mais rigoroso. A princesa não sabe como agradecer tamanha generosidade.

- Não faça nada Litkova. - Torna a avisar Suzana preocupada. - Não terão chance contra Godê, se ela resolver usar a força aérea, ou usar armas de destruição de massa contra os habitantes de sua cidade.

- Ela quer exterminar os homens do planeta?

- São as Mulheres Guerreiras, estão fazendo sua cabeça. Odeiam os homens e querem matar todos. Apenas vão lhes dar uma desculpa para isso se reagir.

- Os habitantes de Vulcan estão indefesos contra as Mulheres Guerreiras? Como podemos nos defender? O Imperador não vai interferir, Irene não o autorizou?

...

- Sem perceber Vulcan e Terra-Alpha estão repetindo a história do Império Solar, desenvolvimento paralelo é como chamamos esse fenômeno que nunca acontece por acaso. Por isso vocês não podem contar com a ajuda do Imperador em Terra-Beta ou com Irene em Novo-Faltan, a história tem que seguir em frente. A nova Guerra de Mil Anos vai começar em breve. Se terá um fim breve, ou seus povos vão se matar depende exclusivamente de todos nós aqui.

- Guerra de mil anos? Vai ser o fim de todos nós? Temos que parar a guerra enquanto ainda temos tempo. O que Terra-Alpha pretende fazer?

...

- Terra-Alpha conseguiu recuperar a “Frota Solar”.

- O que é isso?

- A força militar que tornou o imperador o “senhor” da Primeira Galáxia. Heleninha espera, está construindo uma “Frota Galáctica” em Terra-Alpha e quer espalhar seu povo por toda parte. Punta-de-los-Bravos o antigo mundo das Mulheres Guerreiras é seu primeiro alvo.

- Heleninha quer desafiar as Mulheres Guerreiras? Ela está louca?
- Conta com o apoio do Primeiro Imperador para isso, mas primeiro quer livrar Vulcan das garras de Godê e Charme antes que fiquem poderosas demais.

...

- Não, por favor, Charme não.
- Como assim Godê e Charme foram um fracasso total?
- Charme queremos nossa rainha, não Godê. Pessoa tão boa e gentil não encontramos em lugar algum. Sei que falam muito mal a seu respeito em Terra-Alpha e Novo-Faltan. Estão enganados, todos estão enganados. Charme, conquistou o coração de todos nós.
- Vou passar essa informação adiante. - Afirma Jessica surpresa. Suzana concorda imediatamente com a amiga. - Que aconteceu com Charme?
- Não sabemos, apenas desapareceu e nunca mais tivemos notícias. Godê apareceu tempos depois e espalhou seu exército de Mulheres Guerreiras por toda parte.
- Se Godê eliminou Charme, Terra-Alpha tem que saber. Heleninha está pronta para atacar Vulcan e acabar com Godê de uma vez por todas. Durante a invasão vamos tentar impor Heleninha como rainha e acabar com a farsa. Se descobirmos Charme viva em algum lugar do palácio de Godê prometo que vamos fazer tudo para encontrá-la.

...

- Nem sei como agradecer que estão fazendo, mas são tão crianças e estão se arriscando tanto... - Litkova tem lágrimas nos olhos.
Se interrompe quando percebe um dos prisioneiros deitado gemendo em cima das macas. Suzana preocupada se aproxima com lágrimas nos olhos, tomando o máximo de cuidado possível para não cair em cima dele, felizmente Litkova consegue segurar a menina antes.

...

- Tivemos que torturar os prisioneiros para que não fossem mortos por Godê, sinto muito não tive outra opção, alejei os braços dele coitado. Estava sendo esfolado vivo pelas Mulheres Guerreiras.
- Godê se aliou as maiores inimigas das Princesas Guerreiras, por essa traição ela vai pagar e não perde por esperar. - Afirma Talía, furiosa soca a parede.

Litkova percebe a tristeza e vê nos olhos de Suzana e as outras meninas, Talía e Jessica. As lágrimas que escorrem abundantes pelos seus rostos. Começa a chorar.

Aquele homem é “Lorde Cimero”, seu padrinho, “um bom homem”, dizem todos que o conhecem bem. Dono das maiores fazendas do planeta, Godê o roubou descaradamente quando fez seu prisioneiro. Felizmente seus dois filhos “Goldar” e “Epcem” e sua amada esposa “Guamara” estavam a salvo das garras de Godê. Litkova imagina como trazer todos para a segurança do abrigo, Suzana havia afirmado que não poderia ajudar.

...

- *Stravaga*, é assim que Godê os chama. Diz que são parceiros do “Mal”, mas ela que é a encarnação do demônio em pessoa. Lorde Cimero, é meu tio e dono da maior parte das terras que você pode ver com seus olhos. Sozinho poderia derrubar Godê, se desejasse.

- Afinal que é isso, “Stravaga”?

Litkova balança a cabeça sem saber como responder a pergunta.

- Godê afirma que é uma das armas do “demônio”, ela que é o demônio. - Talía, que até então não havia se metido na conversa, mostra para Suzana o resultado de suas pesquisas.

- Achei o que queria. Veja Suzana, com imaginei a origem é terrestre. “Stravaganzza”, se tornou um ritmo bastante popular em Faltan trinta mil anos galácticos atrás. Godê deve estar associando a música e a dança, a rituais de feitiçaria e bruxaria daí esse nome.

- Lorde Cimero foi preso por causa de um show de marionetes que estava dando em casa para o aniversário dos filhos?

...

- Estão usando as bruxas faltans. Acusando todos que estão em seu caminho de bruxaria e os eliminando. - Suzana analisa a situação e cumprindo as ordens do Serviço Social, passa a informação para todos a sua volta, enquanto usa um pano úmido na testa de Lorde Cimero, que arde em febre e dando um caldo quente para ele se alimentar.

- A princípio Godê incentivou a iniciativa privada, porem depois que Novo-Faltan parou de financiar suas loucuras, o planeta ficou praticamente isolado de toda comunidade galáctica. Godê sabe que “Lorde Cimero” e os demais prisioneiros são inocentes.

- Sempre achei que os métodos de tortura usados na idade média, fossem usados para descobrir bruxas poderosas?

...

- Ridículo pensar assim. - Respondem Jessica e Suzana furiosas.
- Não é torturando inocentes até a morte que Godê vai conseguir alguma informação. Não quer se arriscar a descobrir sem querer uma bruxa poderosa que vai acabar com sua raça e das Mulheres Guerreiras. A “explosão” de uma bruxa, pode destruir uma cidade. Ai então quando acontece, o culpado é o diabo que esta encarnado em seu corpo.
- Bando de miseráveis. Não existe o risco de isso acontecer?
- Não é torturando que vai provar que está certa. Godê sabe disso e sabe que um homem processa informações diferente de uma mulher. Bruxas femininas são bem diferentes das masculinas e usa os homens como “bode expiatório” para cobrir seu próprio fracasso. Talvez culpa das Mulheres Guerreiras, que tem esse tipo de pensamento.
- Apesar de tudo, muitos de nós admiramos Godê. Depois de ver o estado que ficou meu padrinho, por causa dessa louca, quero matar todas as Mulheres Guerreiras se puder. Eu não acreditei em Heleninha antes e estou muito arrependida. Falou coisa parecida quando me resgatou a força e me levou para a Terra.

...

- Tome cuidado, Godê pode ser uma farsa, uma “replica”. Um “Robô de Guerra” programado para matar e não podemos nos deixar levar pelas aparências. Jessica tem alguma notícia de Charme?
- Não Suzana sinto muito. Apenas desapareceu da noite para o dia. No palácio não está, isso tenho certeza.
- Estranho vocês estarem preocupados com Charme? Charme considerávamos um fracasso? - Litikova começa a chorar.
- Charme foi uma grande Princesa Guerreira para nós, tão boa, talvez melhor que Heleninha e Aninha em Terra-Alpha. Com um sorriso acabou com a fome, com a miséria e a doença que se espalhava por Vulcan. Sua primeira ordem, lembro como se fosse hoje esse dia, levar todas as famílias abandonadas nas ruas para um abrigo e tratar suas feridas. Lordes com Cimero e Lorato atenderam imediatamente seus pedidos. Ninguém sabe o que aconteceu? Desapareceu e nunca mais tivemos notícias. Me pergunto se Godê, não a matou?
- Não temos provas disso. Estou aqui, também para procurar notícias de seu paradeiro.

...

- Acham que Godê é um clone? É assim que chamam em Terra-Alpha?
- As Mulheres Guerreiras e nem vocês vulcans tem tecnologia para isso. No Grande Império Faltan do passado, usavam “replicas” de seres

humanos para aumentar a quantidade de membros de seu exército e fazer o trabalho sujo que as Mulheres Guerreiras não podem, ou não tem coragem de realizar.

- É a primeira vez que alguém em Vulcan escuta palavras como essa.

...

- Godê usa as bruxas e o medo que está associado as diversas áreas da bruxaria. Chamamos essa ciência de força-psi, ou parapsicologia como gostam de dizer alguns estudiosos. Não é a primeira vez que alguém usa as bruxas com essa intenção. Aconteceu na Terra durante a idade média e com judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Godê recebeu ordens das Mulheres Guerreiras para eliminar todos os homens do planeta, como não pode fazer isso sem que a população se revolte arma todo esse circo, além do que pretende impor a sociedade algum tipo de economia socialista se apropriando dos meios de produção e eliminando a iniciativa privada.

...

Um dos jovens guerrilheiros traz ataduras e Suzana ordena que peguem um vasilhame com água limpa e morna. Lorde Cimero desperta e começa a chorar ao ver o rosto de Suzana a sua frente, ela faz gestos para ficar calmo e começa a limpar seu rosto suado.

Com o máximo de cuidado limpa todo seu corpo e carinhosamente passa uma pomada em sua pele que alivia as dores das queimaduras e cortes, explica a Litkova como agir caso a febre aumente e quais remédios podem ser usados para ajudar na recuperação de todos os feridos.

...

- Que aconteceu com Lorde Cimero? - Pergunta um dos homens surpreso, foi servente em sua fazenda por vários anos e ver seu antigo patrão naquele estado lamentável tira lagrimas nos olhos. Suzana responde à pergunta chorando.

- Desculpe ter aleijado seus braços, mas não tinha outra maneira de salvar sua vida. Ia ser queimado em uma fogueira em praça pública até a morte, foi a única forma de fazer Godê mudar de ideia e o levar para a prisão.

- Aqui dentro do abrigo vamos tentar ajudar Lorde Cimero a restaurar seus braços mais uma vez. Talvez precise ser operado, mas enquanto isso, vamos tratar de todos os feridos.

Continue a ler